



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A Companhia de Telecomunicações de Macau anunciou, recentemente, que está a efectuar os testes da rede 5G, e que já tem planos para a instalação das estações e dos recursos do espectro radioelétrico necessários para a construção dessa rede. Segundo o responsável da referida empresa, os serviços 5G vão directamente fazer com que aumente exponencialmente o número de estações de base. A referida empresa, para além de continuar a instalar estações em lugares altos, no futuro, atendendo à procura, vai instalar estações à superfície, incluindo edifícios baixos, plataformas, postes de iluminação inteligentes, etc. A referida empresa assegurou que os critérios de segurança dos respectivos equipamentos são rigorosos e que a potência de cada estação é muito baixa, portanto, os residentes não precisam de se preocupar com a radiação.

Acreditamos que, actualmente, as autoridades dispõem de um conjunto de critérios para a instalação das estações, devendo as respectivas empresas cumpri-los rigorosamente. Mas o problema é o seguinte: será que este critério consegue salvaguardar a saúde e a segurança dos residentes que vivem nas proximidades das estações? De facto, as estações foram evoluindo de 2G para 3G e 4G, e estão distribuídas cada vez mais próximo dos residentes. Estão instaladas estações nos terraços de vários edifícios e não se sabe se isso vai, ou não, afectar a saúde dos residentes, pois ainda não há provas. Segundo alguns residentes que vivem em pisos altos, desde que lá foram



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

instaladas estações, passaram a ter emoções oscilantes, não conseguindo nem dormir bem nem comer bem, e sentindo-se sempre inquietos. Ainda, segundo alguns residentes, depois de terem instalado estações nos terraços, registaram-se, sucessivamente, vários casos de cancro nos pisos altos dos edifícios, o que deixa os residentes bastante preocupados.

No processo de desenvolvimento social, com o progresso das ciências, muitas vezes, têm surgido alimentos, produtos e materiais de construção em relação aos quais se acha que não apresentam problemas e que não prejudicam a saúde, mas, passado algum tempo, verifica-se que, afinal, são prejudiciais. Segundo os actuais critérios e análises, as estações podem ser consideradas não prejudiciais para os seres humanos e animais. Mas quem é que pode assegurar que, daqui a alguns anos, aconteça o contrário?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Existem critérios rigorosos para a instalação das estações? Aquando da instalação das estações, as empresas vão cumprir rigorosamente os respectivos critérios? Têm sido registadas irregularidades? As autoridades dispõem de algum mecanismo de inspecção periódica para assegurar que as estações estejam em conformidade com os critérios definidos?
2. Tendo em conta os actuais padrões científicos, os critérios vigentes das estações são considerados não prejudiciais para os seres humanos e animais. Assim, as autoridades devem proceder à respectiva fiscalização,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

por exemplo, em colaboração com os Serviços de Saúde, para fazer uma comparação entre os edifícios com estações instaladas nos terraços e os edifícios sem estações de base, a fim de verificar se existem algumas doenças relacionadas com a radiação, por exemplo, a incidência de cancro, e se existem diferenças, com vista a confirmar se há situações relacionadas. Vão fazê-lo?

3. Os serviços de telecomunicações de Macau foram evoluindo de 2G para 3G e 4G, e, para além do referido estudo comparativo, as autoridades devem, em cooperação com os Serviços de Saúde, procurar saber a taxa de incidência de cancro em Macau, nas diferentes épocas de 2G, 3G e 4G, bem como, através de estudos longitudinais, verificar se a incidência do cancro está, ou não, relacionada com a utilização do sistema 2G, 3G e 4G, com vista a confirmar se o aumento do número das estações não tem qualquer impacto negativo para a saúde dos residentes. Vão fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Au Kam San

13 de Dezembro de 2019